

Belém entrega novo mercado no aniversário de 410 anos

Celebração teve também ações sociais no Ver-o-Peso

Belém, a capital do Pará, comemorou 410 anos nesta segunda-feira (12), e ganhou uma grande mobilização no Complexo do Mercado Ver-o-Peso.

O evento reuniu autoridades, trabalhadores e a população em um dos cartões-postais mais emblemáticos da capital. A vice-governadora, Hana Ghassan, participou da programação ao lado do prefeito, Igor Normando, marcando presença na entrega do novo Mercado de Carne Francisco Bolonha, no tradicional momento do "Parabéns" à cidade e na entrega de cheques do programa habitacional estadual Sua Casa.

Durante a cerimônia, Hana Ghassan destacou a força do povo belenense e a importância de investir na qualidade de vida da população.

"Hoje é dia de celebrar os 410 anos da nossa cidade querida, junto com o nosso povo trabalhador, que todos os dias sai cedo para garantir o sustento da sua família", frisou a vice-governadora.

"Desejamos uma Belém cada vez mais bonita e melhor para todos que vivem aqui. Tenho certeza de que 2026 será um ano ainda melhor, um tempo de prosperidade e plenitude para essa cidade. Viva Belém!", continuou Hana Ghassan.

Patrimônio histórico

O prefeito Igor Normando ressaltou que a entrega do mer-



Bolo gigante comemorou os 410 anos da cidade

cado representa um marco para o patrimônio histórico e para os trabalhadores do complexo.

"Estou feliz de poder entregar essa obra que é um símbolo da nossa cidade, um marco na história do Ver-o-Peso e do comércio popular, e principalmente dar dignidade para os trabalhadores. Essa entrega resgata um pouco da nossa história e valoriza o nosso patrimônio", declarou.

Mercado de Carne

A vice-governadora e demais autoridades visitaram o Mercado de Carne Francisco Bolonha, símbolo arquitetônico do período áureo da borracha. O prédio

foi totalmente reconstruído por meio da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Seinfra), seguindo as normas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

O Mercado de Carne abriga permissionários que atuam na venda de carnes, produtos industrializados e artigos religiosos, além de setores de gastronomia e artesanato, consolidando-se como polo turístico para visitantes de várias regiões do Brasil e do mundo.

Artesã há cinco anos no local, Cristina Selma Santos da Silva, comemorou as melhorias.

"Essa obra veio para alavancar

nossa trabalho", disse Cristina.

"Está vindo muito turista. Os banheiros ficaram excelentes, a pintura, tudo ficou muito bom", classificou. "Antes, quase não entrava ninguém, agora eles estão vindo. Isso aqui é um cartão-postal, tem que ser cuidado e valorizado", afirmou a trabalhadora autônoma.

A comemoração foi marcada pela tradicional expectativa da população para a distribuição do bolo gigante de aniversário. Entre os presentes estava, Maria de Belém, dona de casa que carrega no nome a identidade com a capital.

Agência Pará de Notícias

Regiões de Parintins, no Amazonas, irão ganhar iluminação de LED

O governo do Amazonas vai implantar iluminação pública com LED nas áreas que serão urbanizadas pelo Programa de Saneamento Integrado (Prosai) de Parintins (a 369 quilômetros de Manaus).

O Prosai é executado pela Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), órgão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb).

A iluminação em LED nas áreas de intervenção do programa deve seguir o mesmo padrão de qualidade determinado no Programa Ilumina+ Amazonas. O programa modernizou a iluminação pública dos 61 municípios do interior e agora chegará a esse projeto de urbanização em Parintins.



Iluminação faz parte do projeto de urbanização da região

Requalificação

O Prosai vai promover a requalificação urbanística de uma área de mais de 208 mil metros quadrados ao redor da Lagoa da Francesa, abrangendo seis bairros (Francesa, Palmares, Santa Clara,

Santa Rita de Cássia, Castanheira e Centro).

Na parte de habitação, serão reassentadas 832 famílias de áreas de risco e construídas 504 unidades habitacionais.

A implantação do novo sis-

tema de iluminação vai abranger as ruas, praças, parques e outros espaços urbanos requalificados pelo programa. A tecnologia LED proporciona maior eficiência e redução de custos com energia, contribuindo com a segurança nos espaços públicos.

De acordo com o secretário da Sedurb e UGPE, Marcellus Campêlo, a iniciativa reforça o compromisso do Governo do Amazonas com cidades mais seguras e modernas. "A iluminação em LED, além de garantir maior eficiência energética, assegura melhor luminosidade nos espaços públicos. Isso representa um fator fundamental para a segurança. A iluminação adequada incentiva a permanência das pessoas nos espaços públicos à noite".

Descarte de leite materno gera alerta no Amapá

O Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital da Mulher Mãe Luzia, em Macapá (AP), enfrenta um desafio preocupante: apesar da boa adesão de mulheres à doação, uma quantidade significativa do leite arrecadado acaba sendo descartada por contaminação.

O problema, segundo a coordenação da unidade, está principalmente na falta de cuidados básicos durante etapas essenciais do processo, como a higiene, a coleta e o armazenamento do leite realizado em casa.

De acordo com a coordenadora do Banco de Leite Humano, Fadianne Soares, todo o leite doado passa por um rigoroso controle de qualidade antes de ser pasteurizado e distribuído aos bebês que mais precisam, especialmente recém-nascidos prematuros e internados nas unidades neonatais.

"Temos doação, mas infelizmente uma grande parte está sendo descartada. A equipe orienta, mas percebemos a necessidade de reforçar ainda mais as informações. Muitas perdas acontecem Sujidade e flocação, proveniente do armazenamento, quando o leite não congela totalmente, algo que pode ser evitado com cuidados simples durante a coleta", explicou Fadianne.

Os dados dos últimos meses evidenciam o problema. Em setembro, foram recebidos 18 mil ml de leite humano cru, com aproveitamento de apenas 29,68% após a pasteurização. Em outubro, dos 47,8 mil ml coletados, apenas 33,6% foi aproveitado.

Em novembro, o índice caiu para 24,33%, e em dezembro chegou a 21,05%, mesmo com a entrada de mais de 55 mil ml de leite cru no laboratório. Todo o volume descartado apresentou algum tipo de sujidade, o que inviabiliza o uso seguro para os bebês.

Abastecimento

Segundo a coordenadora, a situação impacta diretamente o abastecimento das unidades neonatais.

"Estamos recebendo bastante leite, porém, mais da metade é desprezado porque não passa na análise. Isso afeta o atendimento aos recém-nascidos de baixo peso e prematuros, nosso principal público-alvo", ressaltou.